

Chineses descobre que chá preto baixa colesterol

Pesquisadores da Universidade de Kunming acabam de constatar que o chá Toucha preto, já conhecido na China por suas qualidades terapêuticas, é quase tão eficiente na redução dos níveis de colesterol no sangue quanto os remédios ocidentais. A constatação foi feita em uma pesquisa realizada ao longo de dois meses com pacientes hipertensos e vítimas de problemas das coronárias. O estudo confirmou as pesquisas realizadas pelo Dr. Bernard Jacotot, do Hospital Henri Mondor, da cidade francesa de Creteil, que tratou de 20 pacientes com a administração de três xícaras por dia chá preto Toucha, obtendo ótimos resultados.

Os especialistas chineses selecionaram um grupo de 86 pacientes com idades entre 28 e 72 anos, todos com altos níveis de colesterol no sangue. Ao longo de dois meses, 55 deles receberam uma dose diária de 15 gramas de chá Toucha preto, dividida em três porções, e 31 foram tratados com o remédio ocidental PCIB (Atromid-S clofibrato Ethyl P-Clorofenox-isobutirato), em três doses diárias, de meio grama cada. Ao fim do tratamento, a taxa de colesterol foi reduzida em 64,2% nos integrantes do grupo que tomou o chá e em 66,6% nos que foram medicados com o PCIB.

Os pesquisadores da Universidade de Kunming salientaram que o chá não provocou efeitos colaterais danosos, exceto alguns poucos casos de sono agitado, indisposição estomacal e micção freqüente, mas todos esses sintomas desapareceram com o fim do tratamento. O Toucha já era utilizado pelos chineses no tratamento de edemas, para facilitar a digestão de carnes pesadas e para reduzir os efeitos provocados pelo consumo excessivo de álcool.

Em Hong Kong, médicos de formação ocidental consideraram prematuro o uso disseminado do chá contra o colesterol. Para eles, a fórmula é boa para a China pelas dificuldades na importação de medicamentos.